

# Lista de Verificação Prática de Biossegurança

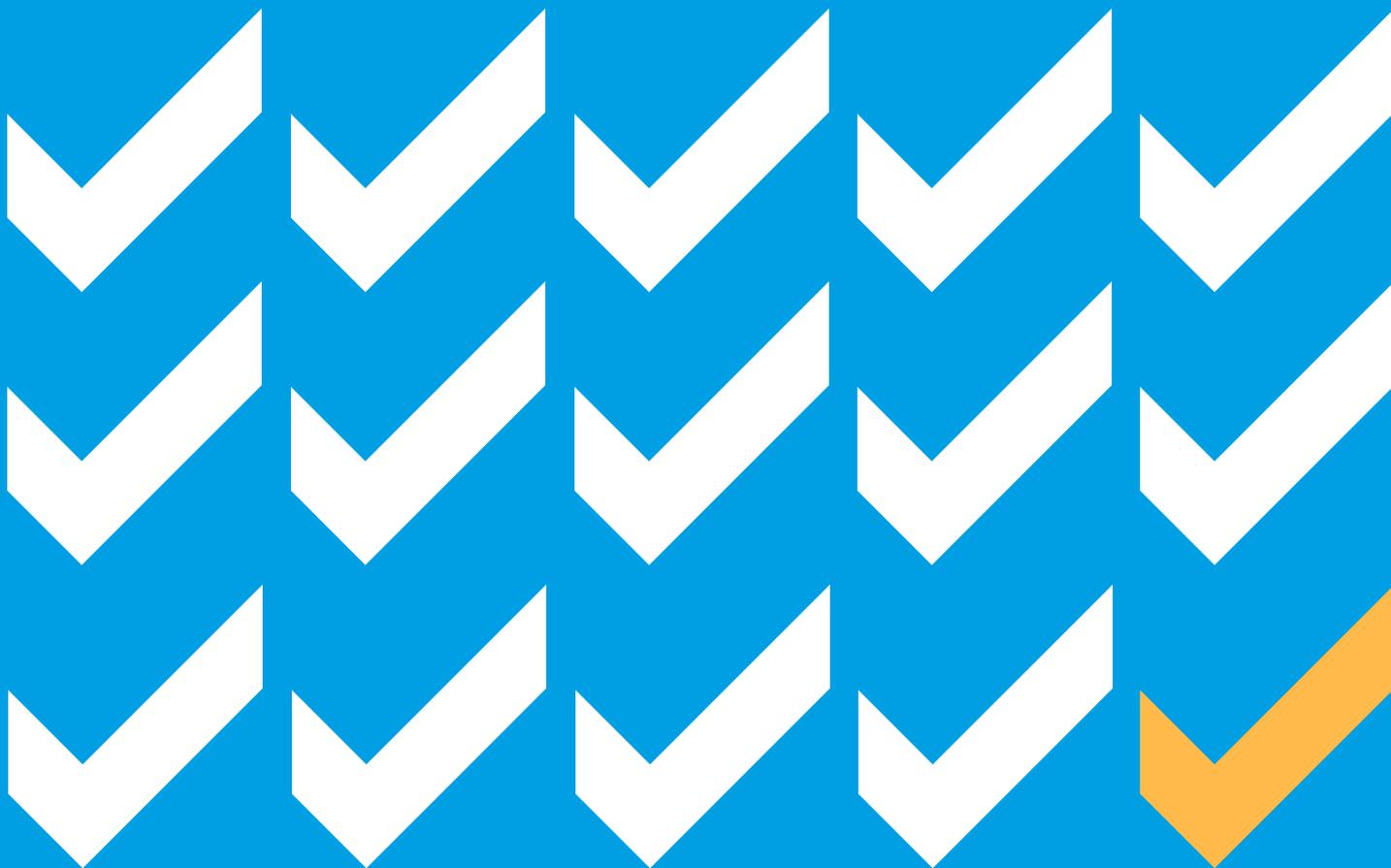


# WEO

World Egg Organisation

---

Grupo Global de Peritos da Gripe Aviária



## **Objetivo da Lista de Verificação Prática de Biossegurança**

Esta Lista de Verificação da Biossegurança do WEO foi concebida para ajudar os produtores de ovos a desenvolver e melhorar o nível global de biossegurança. Está provado que a existência de uma excelente biossegurança é a ferramenta mais crítica para ajudar a prevenir uma grande gama de problemas associados a doenças das aves e até pode ajudar o negócio de produção de ovos a evitar infeção durante surtos graves de gripe aviária.

## **Plano de Biossegurança**

Além desta Lista de Verificação de Biossegurança, cada negócio de produção de ovos deve ter um plano de biossegurança acordado e bem estabelecido, que deve incluir os principais elementos desta Lista Prática de Verificação de Biossegurança, concebida com especial ênfase na gripe aviária.

O Plano escrito de Biossegurança deve identificar Procedimentos Operacionais Padrão (SOPs) e linhas de responsabilidade.

O plano deve ser reforçado por auditorias internas frequentes.

# Lista de Verificação Prática de Biossegurança do WEO

## Considerações críticas:

**Os programas de biossegurança não devem ter "uma única abordagem" e devem ser específicos do local e da sua estrutura**

Uma conceção e planeamento "all-in/all-out", com as aves agrupadas de acordo com a fase do seu ciclo de vida, é ideal, mas a biossegurança pode ser conseguida através de considerações operacionais ou de investimentos estruturais em unidades de exploração grandes e complexas que abrigam galinhas de várias idades:

- *Aplicar os princípios "all-in/all-out" em cada unidade de exploração*
- *Separação operacional e/ou estrutural entre unidades de exploração*

**É necessário estabelecer e controlar uma linha suja/limpa bem definida**

- *Na entrada da exploração E à porta do galinheiro*
- *Considerar TODOS os insumos agrícolas como sujos/contaminados até serem limpos e desinfetados*

**Todo o pessoal/visitantes/vendedores/equipas contratadas pela exploração devem cumprir sempre todos os Procedimentos Operacionais Padrão de Biossegurança da exploração**

**Seguir o percurso de todos os insumos agrícolas e do que é produzido na exploração (análise de risco, específica do local):**

- *Pessoas (equipas contratadas, vendedores, pessoal de manutenção, gestão de pragas, visitantes)*
- *Veículos (veículos de serviço/empregados/visitantes, camiões de equipamento / correio/alimentos / excrementos)*
- *Equipamento (equipamento de vacinação, gaiolas de frangas, manutenção, carregadoras e outro equipamento agrícola de grandes dimensões)*
- *Frangas/poedeiras (secção de monitorização abaixo)*

**Levar em consideração que determinados Procedimentos Operacionais Padrão serão concluídos no inverno, em vez do verão**

**Acelerar etapas = potencial infeção**

**O programa de biossegurança recomenda a vigilância veterinária (ou a consulta de um veterinário) e programas de monitorização de bandos de aves**

## **Transporte/Transporte em Camiões – risco de transporte de bandos de aves contaminadas com o vírus, ou alto risco de contaminação de bandos de aves saudáveis no percurso:**

-----  
A movimentação de aves (frangas e poedeiras no final da postura) entre explorações, a caminho do abate ou da eliminação, são todos fatores de risco de introdução ou transmissão da doença.  
-----

Movimentação de outras aves domésticas em áreas de alta densidade de aves domésticas

- *Comunicação entre outras empresas de exploração de aves domésticas no que se refere a percursos e ao estado*

-----  
Todo o equipamento e materiais de abastecimento utilizados para movimentar os produtos nas explorações/para fora das mesmas – transporte direto de abastecimentos das empresas fornecedoras  
-----

Movimentação de ovos de incubação/comerciais:  
dentro de estados, entre estados, internacional



## **Gestão de Excrementos – material altamente infeccioso para muitas doenças, incluindo a gripe aviária:**

**Grandes volumes de excrementos – como gerir se houver um surto de gripe aviária num local?**

- *Considerar o período latente antes de serem descobertos sinais clínicos ou de haver resultado positivo para a reação em cadeia da polimerase (RCP) – este período pode ser dias ou semanas!*

-----  
**Excrementos espalhados em terreno junto às explorações/locais de produção**

- *“A aplicação em terreno local” dos excrementos pode significar um raio de mais de 90 km do local da exploração*
- *O vírus podia estar na exploração 10 dias antes de aparecerem quaisquer sinais clínicos (por ex.: mortalidade) – os excrementos infetados podiam ter sido transportados e espalhados nesse período de tempo*
- *Importância de um programa de testes de vigilância passiva, para assegurar a inexistência de gripe aviária*

-----  
**As empresas que movimentam excrementos devem implementar uma política de separação entre as empresas/sectores de aves domésticas**

- *As cooperativas e as unidades de exploração grandes, complexas e múltiplas devem tratar cada local separadamente, ou efetuar operações de limpeza e desinfeção completas (L&D) de todo o equipamento de movimentação entre as unidades*

## **Pessoal e Equipamento – fator de risco número um no controlo de doenças, incluindo a gripe aviária:**



Os Procedimentos Operacionais Padrão de Biossegurança (SOPs) devem abordar todos os insumos agrícolas/produção da exploração

- *Consultas de veterinária ou veterinário do quadro de pessoal para tratar de riscos específicos do local*

**Pessoal com formação adequada para realizar a auditoria dos Procedimentos Operacionais Padrão de Biossegurança (SOPs), para determinar a sua eficácia e conformidade.**

- *Não se pode pensar numa única solução que resolva o problema em todas as explorações*
- *Em cada exploração deve ser efetuada uma análise de risco do local*

**Seguimento dos protocolos de biossegurança com reuniões periódicas do pessoal**

- *Exemplo: reuniões semanais/mensais do pessoal*
- *Sugestões do pessoal de campo e suas ideias/feedback*

**Um exemplo: Vestuário e calçado separado para trabalho fora e dentro da unidade de exploração**

- *Um código de cores é uma maneira simples e eficaz de identificar vestuário destinado a utilização dentro/fora da unidade de exploração*
- *O pessoal deve usar vestuário confortável e adequado à estação do ano, para facilidade de cumprimento por parte do pessoal*

**Considerar o que certas medidas de biossegurança exigem em termos de manutenção geral, para poderem funcionar**

- *Exemplo: os chuveiros devem ser mantidos/bem abastecidos caso contrário os empregados não os poderão utilizar (água quente, toalhas limpas, champô de boa qualidade, etc.)*
- *A gestão não deve ignorar regras como as relativas a chuveiros, porque o pessoal deixará de as considerar importantes*



**Estação externa separada para limpeza e desinfeção (L&D) de todos os materiais de abastecimento que entram na unidade de exploração, com várias opções para a desinfeção**

- *Grandes e complexas unidades de exploração podem ter muitas entregas diárias/semanais*
- *Método de controlo crítico como fumigação, tratamento térmico, ou luz ultravioleta*

**Manter limpos os banhos para limpeza dos pés e mudar diariamente o banho (ou mais vezes, se necessário)**

- *Os banhos para limpeza dos pés não são eficazes se contiverem detritos ou material orgânico (fezes, penas, etc.)*

**A equipas contratadas representam um dos maiores riscos para a biossegurança – se possível contratar equipas internas dedicadas**

- *Ou devem ser aplicados os princípios de um plano de análise dos riscos e pontos de controlo críticos (plano HACCP) para as equipas contratadas, à entrada das instalações da exploração*

**As pessoas e o equipamento devem ser considerados sujos à entrada do portão da exploração**

**Deve dar-se atenção especial ao ambiente imediato em volta da exploração, especialmente se for atrativo para aves aquáticas**

**Não deve ser permitido aos empregados da exploração possuírem qualquer tipo de aves em casa**

**O pessoal da exploração deve receber formação para evitar o contacto com aves, por exemplo, caça de aves, espetáculos com aves (exposições), jardins zoológicos, nos períodos de pausa (definidos como o tempo em que estão ausentes da exploração e isto deve incluir tomar um duche e mudar de vestuário e calçado) antes e depois de regressarem ao trabalho na exploração.**

**O equipamento externo deve ser inspecionado, limpo e desinfetado (L&D) antes de ser utilizado em qualquer local da exploração**

- *Isto pode demorar pelo menos 24 a 48 horas, para dar tempo a ser "limpo de novo", se for necessário*

# Equipamento de Proteção Individual (EPI)

## Usar apenas calçado impermeável

- Não deve ser permitido aos empregados usarem sapatilhas/calçado tipo crocs/etc. porque estes são difíceis de limpar e desinfetar
- Limpar e desinfetar (L&D) o calçado periodicamente



## Fornecer fatos-macaco limpos e específicos para o serviço, ou vestuário próprio para trabalho no galinheiro

- Lavar e inspecionar periodicamente para detetar danos causados por uso excessivo

## Fornecer a todo o pessoal (incluindo equipas externas, vendedores, visitantes, operários de manutenção, etc.) opções de vestuário/calçado para ótimo conforto

- Trabalhadores satisfeitos são mais cumpridores

## Se utilizar fatos-macaco descartáveis, recomenda-se uma marca impermeável (por ex.: Tyvek) com protetor integrado para o calçado e capuz – não usar descartáveis de papel fino

Para usar como protetores de botas descartáveis, os protetores de borracha possuem boa tração mas cobrem apenas o sapato, enquanto os protetores altos de plástico / borracha para as botas cobrem melhor o pé/perna mas podem ser escorregadios em tempo frio e com chuva.

Existem muitas opções disponíveis para botas de borracha confortáveis e resistentes, para o trabalho na unidade de exploração

Recomenda-se a compra de várias marcas/tipos de botas de trabalho para os empregados experimentarem – um só estilo de botas não é adequado para todos.

Os protetores de calçado em borracha são uma boa opção para trabalho no exterior porque podem ser usados sobre as botas normais ("internas") do empregado.

Recomendam-se botas com baixo relevo na sola, que são muito mais fáceis de limpar/desinfetar

## Prevenção contra Roedores, Aves Selvagens e Outras Pragas

Adoção de um programa de prevenção e controlo contra pragas e roedores, com um sistema de avaliação contínua do programa.

- *As aves selvagens e os mamíferos pequenos podem propagar muitas doenças, incluindo a gripe aviária, e devem ser excluídos dos galinheiros*
- *As aves selvagens não devem ter acesso aos galinheiros. Os lados dos galinheiros de poedeiras devem ser construídos de rede e serem seguros, ou serem totalmente fechados*
- *Os programas de prevenção podem ser implementados através de um serviço contratado ou realizados sob controlo do pessoal da exploração*
- *Registar roedores e pragas (avistamento de aves selvagens, moscas) para monitorizar a eficácia*



## Alimentos e Água



**As águas de superfície apresentam um risco importante de contaminação por agentes patogénicos**

- *Tratar as águas de superfície com os produtos químicos adequados ou com luz ultravioleta, se for utilizada para lavagem*
- *Não se recomenda a utilização de águas de superfície para dar a beber a aves domésticas*

-----

**Os alimentos são um enorme atrativo para pragas e podem estar contaminados com agentes patogénicos**

- *Para reduzir os agentes patogénicos pode ser necessária a utilização de um ácido orgânico ou de um tratamento químico*
- *Controlar pragas e aves selvagens nas fábricas de alimentos para aves, para reduzir a ameaça de contaminação*
- *Os veículos e condutores que fazem a entrega de alimentos para aves podem visitar várias instalações num só dia.*

## Aves com Acesso ao Exterior

Em períodos de alto risco aconselha-se a restringir temporariamente o acesso ao exterior em determinada região, para proteger os bandos de aves contra infecção pela gripe aviária

- *São necessárias considerações especiais para grupos de certificação ou a aplicação regulamentar da restrição de acesso ao exterior*
- *Educar os organismos reguladores e os grupos de certificação no referente à importância da biossegurança na proteção do bem-estar dos animais*

## Testes/Monitorização da Gripe Aviária

Supervisão veterinária ou consulta de veterinário para conseguir uma vigilância eficaz, ao mesmo tempo que se tenta equilibrar o impacto económico de testar bandos de aves.

Revisão do programa de testes da gripe aviária – calendarização e eficácia do programa?

- *Considerações sobre o programa de vigilância nacional ou regional?*

-----

Os testes da reação em cadeia da polimerase para a gripe aviária podem ser aumentados, para fins de uma vigilância passiva, e mais ainda durante a ocorrência de um surto em bandos de aves com semelhante suscetibilidade a agentes patogénicos

- *Para os testes de vigilância da gripe aviária por meio da reação em cadeia da polimerase (RCP), o foco específico é em primeiro lugar o teste da mortalidade diária, em vez de aves vivas*



-----

**Implementar critérios de testes para o pessoal de produção, que sejam indicadores-chave de potencial infecção:**

- *Evento de mortalidade inexplicada*
- *Redução no consumo de alimentos e/ou de água (por ex.: superior a 20%)*
- *Redução na produção de ovos (por ex.: superior a 5% durante mais de dois dias)*

-----

**Pode ser necessária maior vigilância no caso de movimentação de frangas – considerar a realização de testes da reação em cadeia da polimerase (RCP) para a gripe aviária, testando a sua mortalidade até 14 dias depois de as movimentar.**







---

Grupo Global de Peritos da Gripe Aviária

[www.worldeggorganisation.com](http://www.worldeggorganisation.com)

Um objetivo-chave a longo prazo do Grupo Global de Peritos da Gripe Aviária do WEO é a redução da ameaça da gripe aviária para os negócios de exploração comercial, através da implementação de excelente biossegurança e vigilância.